

Bush amplia cerco a ilegais

DA REDAÇÃO

O governo do presidente norte-americano, George W. Bush, afirmou ontem que aumentará o monitoramento sobre empresas do país que empregam imigrantes ilegais, além de impor multas mais pesadas contra elas. Os empregadores que ignorarem as leis de imigração federais enfrentarão uma possibilidade maior de acusações criminais e multas 25% mais altas, chegando a US\$ 12,5 mil (cerca de R\$ 25 mil) por violação. O anúncio foi feito pelo secretário do Departamento de Segurança Interna, Michael Chertoff.

Ele revelou que as medidas são o máximo que o governo pode fazer para combater a imigração ilegal, enquanto o Congresso não agir para reformar as leis imigratórias. Em junho passado, os parlamentares norte-americanos rejeitaram a reforma da legislação sobre o assunto, apesar do lobby da Casa Branca.

Os EUA já aumentaram as ações contra companhias que usam imigrantes ilegais e deportaram 185.421 pessoas no ano fiscal de 2006. A investigação contra empregadores se intensificou, com 742 detenções desde outubro. Cerca de 12 milhões de imigrantes ilegais vivem nos EUA.